

Conjunção de Marte e Saturno acontece hoje; saiba como observar o fenômeno



A **conjunção de Marte e Saturno** tem muita importância para os amantes da astrologia, mas mesmo quem não acredita nos signos pode aproveitar o período para ver o fenômeno a olho nu, nesta terça-feira (12).

Denilso Camargo, astrônomo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), esclarece que a conjunção é um termo técnico usado para descrever quando **dois astros não fixos** (como o Sol, a Lua e os planetas) estão visualmente próximos um do outro. "Mas a proximidade é aparente, visto que eles estão, na verdade, muito distantes entre si", afirma.

Segundo Camargo, como Saturno tem um movimento muito lento, ele estará na constelação de Libra. Marte irá se aproximar de Saturno, vindo da **constelação de Virgem**. "Para ver o fenômeno, basta olhar para o oeste assim que o Sol se pôr e mirar na direção do zênite, que é o ponto exatamente sobre a sua cabeça. Ao anoitecer, os dois planetas estarão no alto do céu", explica.

Como **os planetas não possuem luz própria** e não cintilam como as estrelas, o astrônomo explica como é possível identificar cada um deles no céu. "Os planetas apenas refletem a luz do Sol, do mesmo modo que a nossa Lua. Em dias de atmosfera muito turbulenta, até mesmo a luz proveniente dos planetas pode sofrer variação de brilho e pequenos saltos podem ser percebidos. Flutuações na densidade do ar também provocam refrações da luz produzindo um pouco de cintilação", afirma.

Saturno tem a cor amarelo-dourado devido à presença de cristais de amônia na camada superior de sua atmosfera. **Marte apresenta um tom avermelhado**.

Ainda que o fenômeno possa ser visto a olho nu, quem tiver um binóculo ou telescópio poderá ver os anéis de Saturno. "Depende muito do tipo de equipamento. A vantagem do binóculo é permitir ver os dois astros no mesmo campo visual. Com um telescópio simples é possível ver os anéis de Saturno e algumas de suas Luas, principalmente Titã, que é a segunda maior do sistema solar", diz.

Com um telescópio mais sofisticado, segundo o astrônomo, é possível observar os cinturões de nuvens de Saturno. "Já um equipamento com capacidade de ampliação de 60 vezes é suficiente para visualizar a calota polar de Marte, ainda que para conferir mais detalhes da calota, seria necessário um aparelho com maior capacidade de ampliação", explica.

Para observar o fenômeno, o céu precisa estar limpo ou com poucas nuvens. "Sempre que as nuvens fecham o céu, é preciso esperar abrir novamente. As atividades que envolvem observar o céu requerem paciência", diz.

Fonte: UOL